

A avaliação da qualidade da formação profissional na Educação Profissional Técnica de nível médio na modalidade de Educação a distância: o estado da arte

Evaluation of the quality of high school Technical Professional Education courses in distance learning: the state of art

Recebido: 13/06/2025 | **Revisado:**
01/09/2025 | **Aceito:** 02/09/2025 |
Publicado: 14/09/2026

Priscila Patrícia Moura Oliveira
ORCID <https://orcid.org/0000-0002-7630-2975>
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
E-mail: priscilaoliveira@unipac.br

Ronaldo Júlio Baganha
ORCID <https://orcid.org/0000-0003-4828-5212>
Universidade do Vale do Sapucaí
E-mail: ronaldobaganha@univas.edu.br

Como citar: OLIVEIRA, P. P. M.; BAGANHA, R. J. A avaliação da qualidade da formação profissional na Educação Profissional Técnica de nível médio na modalidade de Educação a distância: o estado da arte. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 02, n. 26, p.1-16 e18692, set. 2026. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Este artigo analisa a avaliação da qualidade na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) a distância, utilizando o estado da arte como metodologia. A pesquisa identificou escassez de estudos específicos sobre a EPTNM EaD, apesar de seu crescimento nos últimos anos. A ausência de instrumentos avaliativos próprios e de investigações sistemáticas limita o desenvolvimento de práticas pedagógicas e políticas públicas eficazes. Os estudos existentes destacam desafios como a articulação entre teoria e prática, a formação de docentes e a criação de metodologias avaliativas adequadas. O artigo defende a criação de um referencial próprio para a modalidade e o fortalecimento da pesquisa na área.

Palavras-chave: Formação profissional a distância; Instrumentos de avaliação educacional; Equidade educacional.

Abstract

This article analyzes quality assessment in distance learning programs of High School Technical Professional Education (HSTPE), using the state of the art as its methodology. The research identified a lack of specific studies on HSTPE in the distance education modality, despite its significant growth in recent years. The absence of appropriate evaluation tools and systematic research limits the development of effective pedagogical practices and public policies. Existing studies highlight challenges such as the integration of theory and practice, continuous teacher training, and the development of suitable assessment methodologies. The article advocates for the creation of a specific evaluation framework for HSTPE distance learning and for strengthening academic research in this field.

Keywords: Distance professional formation; Educational assessment instruments; Educational equity.

1 INTRODUÇÃO

Em um trabalho acadêmico, o estado da arte é essencial para mapear e examinar criticamente a produção científica já existente sobre um tema específico, permitindo construir uma visão abrangente do campo investigado ao identificar os avanços já alcançados, os desafios em curso, as lacunas e as discussões emergentes. Para Severino (2007), essa prática coloca o pesquisador no contexto do tema estudado, permitindo que compreenda melhor o desenvolvimento histórico e as minúcias relacionadas ao assunto. Mais do que isso, o estado da arte possibilita justificar a relevância da pesquisa ao destacar áreas ainda pouco exploradas ou analisadas de forma insuficiente.

De acordo com Santos et al. (2018), o estado da arte deve ser entendido como uma metodologia que não apenas organiza e sistematiza os conhecimentos acumulados, mas que também promove uma reflexão crítica sobre os caminhos teóricos e metodológicos trilhados nas investigações existentes. Essa prática permite ao pesquisador delimitar com maior clareza os objetivos e a estrutura de sua pesquisa, evidenciando a contribuição esperada para o avanço do campo. Portanto, a realização dessa etapa em trabalhos acadêmicos é um sinal de rigor metodológico e compromisso com a construção de conhecimento relevante e fundamentado.

Neste artigo, o estado da arte foi utilizado como metodologia central para mapear e discutir a produção acadêmica relacionada à avaliação da qualidade da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade a distância (EPTNM EaD). A escolha por essa abordagem metodológica decorreu da necessidade de compreender como a temática vem sendo tratada nos últimos anos, considerando o contexto de expansão da Educação a distância (EaD) e sua relevância no cenário educacional brasileiro.

A realização desta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender de forma mais aprofundada as lacunas existentes na produção científica sobre a EPTNM EaD, especialmente no que se refere à ausência de instrumentos específicos de avaliação voltados para essa modalidade. A escassez de estudos sistemáticos sobre o tema demonstra a necessidade de ampliar as investigações acadêmicas, de modo a propiciar o desenvolvimento de práticas pedagógicas e políticas públicas mais eficazes e direcionadas ao público dessa modalidade de ensino. Ademais, ao evidenciar a concentração de trabalhos em outros níveis e modalidades de ensino, este estudo ressalta a pertinência de fortalecer as análises centradas na formação técnica a distância, contribuindo para a consolidação desse campo como objeto de investigação relevante.

Ao longo deste artigo, buscou-se articular os achados do estado da arte com as discussões teóricas sobre a avaliação educacional e suas implicações para a EPTNM EaD. A análise desenvolvida destaca a necessidade de um esforço conjunto entre pesquisadores, educadores e gestores para criar diretrizes e instrumentos avaliativos que sejam direcionados às demandas e especificidades dessa modalidade de ensino. Assim, espera-se que este trabalho contribua para ampliar o debate sobre a avaliação da qualidade da EPTNM EaD, promovendo reflexões que possam orientar futuras pesquisas e intervenções na área, com vistas a um desenvolvimento que

resulte no aumento não só da capacidade técnica da população brasileira, mas também em uma melhoria cultural, social e tecnológica.

2 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO À DISTÂNCIA: ORIGENS E REGULAMENTAÇÃO

A Educação a distância tem suas origens no ensino por correspondência no século XVIII, com a oferta de cursos de taquigrafia na Inglaterra e nos Estados Unidos. No Brasil, as primeiras iniciativas de EaD ocorreram em 1923, com a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro Pfromm Neto (2001). Durante as décadas seguintes, avanços tecnológicos, como o uso de materiais impressos, o advento da televisão e o desenvolvimento da internet e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), consolidaram a modalidade como alternativa viável para a educação em áreas remotas (Mill, 2018).

A pandemia de COVID-19 demonstrou a importância de modelos pedagógicos flexíveis e adaptáveis, que desassociem o aprendizado da presença física. Apesar de ter ocorrido de forma repentina e emergencial, a adaptação do processo de ensino e aprendizagem para o ensino remoto evidenciou a viabilidade de modelos híbridos ou totalmente a distância como complementação ou alternativa ao modelo baseado na presença e na troca física de experiências.

A EaD pode ser compreendida como um modelo educacional caracterizado pela separação física entre professores e estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem. Essa modalidade utiliza ferramentas e tecnologias que permitem a comunicação e a interação entre os envolvidos, sem a presença simultânea no mesmo espaço físico. Atualmente, essa interação pode ocorrer de forma síncrona, quando professores e alunos se conectam em tempo real, ou de forma assíncrona, permitindo maior flexibilidade para atender às necessidades individuais dos estudantes. A modalidade promove um acesso mais inclusivo e adaptado às demandas da sociedade da atualidade, ao mesmo tempo em que requer planejamento, estratégias pedagógicas e infraestrutura específicas para assegurar a qualidade do aprendizado (Belloni, 2008).

O marco regulatório mais significativo da EaD no Brasil ocorreu com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 (Brasil, 1996), que reconheceu a modalidade como forma lícita de educação em todos os níveis. O Decreto nº 9.057/2017 (Brasil, 1997), que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996 (Brasil, 1996) define a EaD.

[...] a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação [...] e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (Brasil, 2017, p. 1).

De acordo com esse decreto, diferentes níveis e modalidades de ensino podem se valer da EaD, incluindo a Educação Profissional Técnica de nível médio (EPTNM). Essa modalidade integra a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que tem papel fundamental na formação de profissionais aptos a atuar em setores variados da economia. Estruturada para se alinhar às dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia, a EPTNM busca atender às exigências de desenvolvimento econômico e tecnológico em diversos contextos, promovendo a formação de mão de obra qualificada e atendendo às necessidades regionais e nacionais (MEC/CNE/CP, 2021).

A história da EPTNM está diretamente ligada aos processos de desenvolvimento econômico e social, especialmente no contexto brasileiro, onde as transformações produtivas e políticas públicas moldaram sua trajetória. As iniciativas pioneiras de Educação Profissional tiveram início durante a Revolução Industrial, período marcado pela transição para o capitalismo e pela consolidação do liberalismo econômico. As primeiras escolas técnicas surgiram durante esse contexto, na Europa, motivadas pela necessidade de qualificar trabalhadores para operar máquinas, organizar processos produtivos e impulsionar a modernização econômica (Manfredi, 2016).

No Brasil, a Educação Profissional se desenvolveu a partir de uma perspectiva assistencialista, cujo objetivo era proporcionar formação profissional a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade (Manfredi, 2016). Essa abordagem inicial visava afastá-los da ociosidade e inseri-los na sociedade como cidadãos produtivos. Com o início do século XX e o avanço da industrialização no país, a Educação Profissional passou a adotar um enfoque mais instrumentalizador, acompanhando as demandas crescentes por mão de obra qualificada nos setores produtivos (Manfredi, 2016).

Durante o período do regime militar, iniciado em 1964, a Educação Profissional ganhou destaque como parte das políticas de desenvolvimento econômico nacional. A Lei nº 5.692/71 (Brasil, 1971), que reformou o ensino de 1º e 2º graus, tornou o ensino profissionalizante obrigatório no 2º grau. Essa medida reflete o objetivo do governo da época de acelerar a industrialização e a modernização do Brasil, utilizando a educação como ferramenta estratégica para o crescimento econômico (Ramos, 2014).

A publicação da Lei nº 9.394/1996 (Brasil, 1996), no entanto, resultou em uma retração na oferta da EPTNM, especialmente com a promulgação do Decreto nº 2.208/1997 (Brasil, 1997), que praticamente desobrigava o Estado de oferecer essa modalidade de ensino, transferindo a responsabilidade para a iniciativa privada. Esse cenário mudou com a ascensão de um novo governo em 2003, comprometido com a ampliação da educação pública. Nesse contexto, o Decreto nº 5.154/2004 (Brasil, 2004) restabeleceu a possibilidade de integração entre o Ensino Médio e a Educação Profissional, além da oferta de forma concomitante e subsequente.

Impulsionada pelo vertiginoso crescimento da EaD no Brasil, a EPTNM oferecida por meio da modalidade também tem se expandido. Dados da Plataforma Nilo Peçanha demonstram que, em 2019, 67.447 estudantes ingressaram nos 1.663 cursos técnicos EaD oferecidos por 372 instituições. Já em 2023, foram 679.790

ingressantes em 1.931 cursos ofertados por 451 escolas, indicando um aumento de praticamente 1000% no total de matrículas em um período de 5 anos (Plataforma Nilo Peçanha, 2024).

Esse crescimento reflete o impacto positivo da flexibilidade proporcionada pela EaD, permitindo que trabalhadores, pais, mães e outros públicos com restrições de tempo conciliem suas demandas pessoais com a busca por qualificação profissional. Além disso, o uso das TDICs na EaD potencializa o desenvolvimento de habilidades digitais, imprescindíveis para o mercado de trabalho contemporâneo, ao mesmo tempo em que contribui para a inclusão educacional em regiões de difícil acesso.

Apesar desses avanços, o crescimento acelerado da EPTNM na modalidade EaD apresenta desafios significativos. Entre eles, está a necessidade de assegurar a qualidade pedagógica, garantir a integração entre teoria e prática e avaliar o impacto das TDICs na formação técnica. Essas questões demonstram a importância de um acompanhamento criterioso das políticas e práticas adotadas na modalidade, de modo a garantir que sua expansão não comprometa a formação integral dos estudantes.

3 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NA EPTNM EAD: AVANÇOS E LACUNAS

A qualidade educacional no Brasil abrange uma ampla gama de fatores que vão além da aprendizagem, incluindo acesso, permanência e o desenvolvimento integral dos estudantes. Esse conceito, amplamente debatido em políticas públicas, busca equilibrar a formação de excelência com a promoção de justiça social. Cury (2014) ressalta que a qualidade está intrinsecamente ligada à garantia de equidade, promovendo oportunidades iguais para todos os cidadãos, independentemente de suas condições socioeconômicas ou regionais, com vistas à construção de uma sociedade mais justa. Essa abordagem exige não apenas resultados acadêmicos, mas também que fatores que impactam diretamente no desempenho e permanência dos alunos, tais como os de ordem social e estrutural, sejam considerados.

Mesmo que resultados de exames de larga escala, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), sejam indicadores importantes, eles não capturam integralmente as experiências educativas e os contextos de aprendizado dos estudantes. Saviani (2009) destaca que a qualidade educacional deve fundamentar-se na formação integral, incluindo o desenvolvimento crítico, ético e cidadão. Freitas et al. (2017), por sua vez, enfatizam que elementos como infraestrutura escolar, formação continuada de professores e inclusão efetiva são cruciais para que processos educativos sejam significativos e formem cidadãos críticos e engajados. Esses aspectos são de suma importância para reduzir desigualdades educacionais e regionais, que ainda são desafios significativos no Brasil.

Nesse contexto, a inclusão educacional aparece como um pilar fundamental, abrangendo políticas voltadas para estudantes com deficiências, necessidades especiais ou em situação de vulnerabilidade social. Segundo Mantoán (2003), uma escola de qualidade promove a interação entre alunos, contextualiza as disciplinas

como meios de compreender o mundo e envolve famílias e comunidades no projeto escolar. Essa integração não apenas enriquece os processos de aprendizagem, mas também fortalece o vínculo dos estudantes com a escola, aumentando as taxas de permanência e conclusão.

As avaliações externas emergem como ferramentas significativas para o monitoramento da qualidade do sistema educacional. Testes como o Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA) e o Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB), implementados em Minas Gerais, avaliam competências essenciais nos primeiros anos de ensino. Tais dados são valiosos para gestores educacionais, pois permitem a formulação de políticas mais direcionadas e estratégias que abordam deficiências específicas identificadas no sistema. Em âmbito nacional, é possível citar o ENEM, que instrumento avaliativo que corrobora para a democratização do acesso ao ensino superior. Contudo, é criticado por priorizar uma formação técnica e instrumental em detrimento de uma abordagem crítica e cidadã, refletindo a necessidade de equilibrar avaliações de alta escala com práticas pedagógicas que promovam o pensamento crítico e a criatividade (Trigueiro, 2020).

Para além dos números, Cunha e Müller (2018) defendem a integração de avaliações qualitativas e formativas, que considerem o desenvolvimento integral dos estudantes. Assim, instrumentos como o SAEB, embora fundamentais para monitorar o progresso educacional, precisam ser complementados por abordagens que aprofundem a compreensão dos desafios enfrentados pelas instituições de ensino e contribuam para a promoção de intervenções pedagógicas mais eficazes. Isso inclui o fortalecimento da formação inicial e continuada dos professores, que desempenham papel central na transformação dos dados das avaliações em práticas pedagógicas relevantes.

No contexto da EaD, a avaliação adquire características específicas devido à ausência de interação física entre estudantes e professores. Moran (2015) destaca que ela deve ser parte de um sistema mediado por tecnologias, contemplando a autonomia e o protagonismo dos alunos. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) são centrais nesse processo, permitindo práticas avaliativas diversificadas, como fóruns, simuladores e quizzes interativos (Belloni, 2012). Além disso, Mill e Veloso (2018) apontam o feedback contínuo como ferramenta indispensável para garantir avaliações formativas e motivacionais. Essa abordagem se torna ainda mais relevante no contexto das demandas atuais por flexibilidade e personalização dos processos de ensino e aprendizagem.

A diversidade dos perfis de estudantes na EaD requer métodos avaliativos inclusivos e adaptáveis. Andrade (2018) propõe estratégias como portfólios e autoavaliações para captar diferentes dimensões do aprendizado, enquanto Rosa et al. (2019) destacam a importância de tecnologias que assegurem a autenticidade das avaliações, como reconhecimento facial e assinaturas digitais. Apesar desses avanços, é fundamental que a avaliação seja processual, valorizando o diálogo e a reflexão contínua (Faganello, Reis e Magalhães, 2024). Isso permite que os estudantes desenvolvam não apenas competências técnicas, mas também habilidades socioemocionais, como resiliência e colaboração.

Na EPTNM, a avaliação da qualidade desempenha um papel central para garantir que os cursos estejam alinhados às necessidades sociais, econômicas e tecnológicas do país. Ramos (2014) argumenta que essa avaliação deve considerar tanto o desempenho acadêmico dos estudantes quanto sua inserção no mercado de trabalho. No entanto, não existe um modelo único de avaliação que se adeque a todas as realidades da EPTNM EaD. As especificidades de cada contexto, como demandas regionais e perfis socioeconômicos dos estudantes, precisam ser consideradas para que os processos avaliativos atendam aos objetivos de formação integral e às exigências do mercado de trabalho.

A inclusão das TDICs tem ampliado o acesso e diversificado as práticas pedagógicas, embora imponha desafios relacionados à formação docente e à adequação dos processos avaliativos (Mill e Ramos, 2019). Essas tecnologias possibilitam avaliações mais dinâmicas e interativas, como projetos interdisciplinares e simulações, que promovem a aplicação prática do conhecimento. Contudo, os instrumentos avaliativos devem ir além de indicadores quantitativos, incorporando estratégias que captem as características diferenciadas do aprendizado e promovam o desenvolvimento de competências críticas e colaborativas (Silva et al, 2020).

Segundo Allain, Gruber e Wollinger (2020), outro aspecto relevante é a necessidade de indicadores que reflitam as demandas contemporâneas do mundo do trabalho. Indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) oferecem uma base para padronização, mas precisam ser constantemente revisados para acompanhar as mudanças no mercado e nas demandas econômicas. A avaliação deve ser flexível e capaz de se adaptar a essas transformações, garantindo que a EPTNM EaD permaneça relevante e eficaz.

Assim, a avaliação na EPTNM EaD deve ser compreendida como um processo dinâmico, adaptável e contínuo, que vai além da mensuração de resultados. Ela deve estar alinhada tanto às necessidades específicas dos estudantes, quanto às demandas do mercado de trabalho, promovendo a inclusão educacional, a ascensão social e a formação de profissionais competentes e preparados para os desafios contemporâneos. Essa perspectiva reforça a importância de abordagens avaliativas que integrem qualidade, equidade e inovação, consolidando a EPTNM EaD como uma modalidade estratégica para o desenvolvimento do país.

4 ESTADO DA ARTE

Com o objetivo de mapear a produção acadêmica nacional sobre a avaliação da qualidade da formação profissional promovida pela EPTNM EaD, foi realizada uma busca detalhada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que centraliza textos acadêmicos defendidos em instituições brasileiras de ensino e pesquisa. A escolha dessa plataforma se justifica pela abrangência e praticidade oferecida por seus filtros e ferramentas de busca avançada, que permitem a obtenção de resultados mais direcionados ao tema investigado.

Inicialmente, os filtros de busca foram configurados para localizar dissertações e teses defendidas entre 2015 e 2024, com base em resumos contendo as palavras-chave: “avaliação”, “qualidade”, “formação”, “profissional”, “técnica” e “distância”. Essa busca inicial retornou 85 resultados. Para refinar os dados, foi aplicado o filtro “área de conhecimento do CNPq”, restringindo os resultados à área da Educação. Essa etapa reduziu o quantitativo de trabalhos para 25. Em seguida, selecionou-se a categoria “avaliação do processo de ensino-aprendizagem”, o que resultou em um único trabalho, que abordava a avaliação da aprendizagem na EaD, mas exclusivamente em cursos de formação inicial de professores.

Diante da limitação dos resultados, procedeu-se uma nova rodada de buscas utilizando um conjunto mais reduzido de palavras-chave: “avaliação”, “qualidade”, “técnico” e “distância”. Essa busca inicial gerou 385 resultados. Com a aplicação do filtro “Educação” como área de conhecimento, o número foi reduzido para 34 trabalhos. Após selecionar a categoria “Educação Profissional” nos filtros de assuntos, restou apenas um resultado, que não possuía correlação direta com o tema da pesquisa. Ao aplicar a categoria “Educação a Distância”, obteve-se um total de 19 resultados, dentre os quais apenas um trabalho tratava do tema em questão: a dissertação de Silva (2020), intitulada “Egressos da educação profissional técnica de nível médio na modalidade a distância: um estudo exploratório da proposta formativa e da inserção profissional”.

O estudo de Silva (2020) foi desenvolvido a partir da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com egressos de três cursos técnicos EaD oferecidos pelo Campus Diamantina do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, no âmbito da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec). Os resultados apontaram que, na percepção dos egressos, a qualidade da formação recebida influenciou diretamente sua inserção profissional. Contudo, foi identificada uma baixa taxa de inserção na área de formação específica, além de uma demanda significativa por um maior número de aulas práticas nos cursos. Apesar dessas limitações, os egressos reconheceram a importância dos cursos em suas trajetórias profissionais e pessoais, avaliando a experiência como positiva em termos gerais.

Dada a limitação de resultados encontrados na BDTD, a pesquisa foi ampliada para incluir também o repositório “Sumários de Revistas Brasileiras”, selecionado devido à sua abrangência na indexação de periódicos acadêmicos nacionais, permitindo uma busca mais ampla e detalhada. O objetivo dessa ampliação foi identificar publicações científicas que abordassem os campos da Educação a Distância e da Educação Profissional, utilizando as palavras-chave previamente definidas.

Os periódicos identificados nesta busca foram os seguintes:

- Boletim Técnico do SENAC: produzido pela Assessoria de Comunicação do Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC);
- Educação Profissional e Tecnológica em Revista: vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido em rede;

- EmRede - Revista de Educação a Distância: mantida pela Associação Universidades em Rede (UniRede) em parceria com pesquisadores e universidades nacionais e internacionais;
- Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica: vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte;
- Revista Científica em Educação a Distância: editada pelo Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro;
- TICs e EaD em Foco: publicada pelo Núcleo de Tecnologias para Educação da Universidade Estadual do Maranhão.

Após a seleção dos periódicos, buscas específicas foram realizadas em cada um deles, utilizando as palavras-chave: “avaliação”, “qualidade”, “formação”, “profissional”, “técnica” e “distância”. O recorte temporal abrangeu o período de 2017 a 2021, considerando que o periódico “Educação Profissional e Tecnológica em Revista” iniciou suas publicações em 2017. A partir desses critérios, foram obtidos os seguintes resultados:

Tabela 1: número de publicações encontradas na primeira rodada de buscas

Revista	Quantidade
Boletim Técnico do SENAC	0
Educação Profissional e Tecnológica em Revista	0
EmRede - Revista de Educação a Distância	0
Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	1
Revista Científica em Educação a Distância	0
TICs e EaD em foco	0

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A leitura do resumo do artigo encontrado na Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica demonstrou que o mesmo não apresentava relação com a avaliação da qualidade da formação técnica obtida por meio da modalidade EaD, pois seu foco estava voltado para o mapeamento das produções científicas relacionadas à formação docente no contexto da Educação Profissional.

Diante da escassez de resultados específicos, foi necessário ampliar a busca, que foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira etapa, utilizaram-se as palavras-chave: “avaliação”, “qualidade”, “formação” e “técnica”. Na segunda etapa, as palavras-chave empregadas foram: “avaliação”, “qualidade”, “formação” e “EaD”. Esse procedimento teve como objetivo diversificar as possibilidades de resultados, considerando as múltiplas abordagens possíveis no campo da avaliação educacional. Com essas estratégias de busca, obtiveram-se os seguintes resultados:

Tabela 2: número de publicações encontradas na segunda rodada de buscas

Revista	1ª etapa	2ª etapa
Boletim Técnico do SENAC	1	0
Educação Profissional e Tecnológica em Revista	0	0
EmRede - Revista de Educação a Distância	0	2
Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	2	1
Revista Científica em Educação a Distância	1	5
TICs e EaD em foco	0	1

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Os resultados demonstram uma diferença significativa no volume de estudos voltados para a EaD em comparação à EPTNM, discrepância que pode ser atribuída ao caráter mais abrangente da primeira, que está presente em diferentes níveis e modalidades de ensino, enquanto a EPTNM, por sua natureza específica, tende a ser menos explorada academicamente. Além disso, é possível que a percepção da relevância acadêmica da EPTNM seja inferior quando comparada a outras áreas mais amplamente discutidas.

A análise dos resumos dos artigos encontrados revelou que apenas três estudos apresentavam alguma correspondência com o tema deste trabalho, todos provenientes da “Revista Científica em Educação a Distância”. No entanto, mesmo esses estudos, embora abordassem a avaliação da qualidade em cursos EaD, focalizavam outros tipos de formação, como cursos superiores, programas de formação continuada e iniciativas específicas de extensão, sem abordar diretamente a formação técnica em nível médio.

Diante disso, foi necessário realizar uma terceira busca, utilizando como palavras-chave "qualidade", "formação", "profissional" e "técnica". Essa etapa teve como objetivo explorar mais profundamente possíveis conexões entre a avaliação da qualidade educacional e a formação técnica a distância, ampliando o escopo da investigação para capturar estudos que, mesmo de forma indireta, pudessem contribuir para o entendimento dessa relação. Os resultados dessa nova busca são apresentados no quadro a seguir:

Tabela 3: número de publicações encontradas na terceira rodada de buscas

Revista	Quantidade
Boletim Técnico do SENAC	3
Educação Profissional e Tecnológica em Revista	4
EmRede - Revista de Educação a Distância	0
Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	7
Revista Científica em Educação a Distância	0
TICs e EaD em foco	1

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A leitura dos resumos dos artigos encontrados revelou que apenas um deles apresentava afinidade com o tema deste trabalho. Trata-se do artigo de Villasanti e Nascimento (2024), publicado no periódico “Educação Profissional e Tecnológica em Revista”, intitulado: “A qualidade da Educação Profissional Técnica no Brasil a partir da LDB 9.394/96: revisão sistemática dos últimos 10 anos”.

O estudo possui abordagem qualitativa, fundamentada em uma pesquisa bibliográfica e documental, analisando legislações, políticas públicas e documentos institucionais relacionados à EPT. Villasanti e Nascimento (2024) destacam a avaliação como uma ferramenta indispensável para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a obtenção de melhores resultados educacionais. O artigo enfatiza que os processos avaliativos são fundamentais para identificar lacunas na formação, orientar melhorias e assegurar que os objetivos educacionais estejam alinhados tanto às demandas do mercado de trabalho quanto às necessidades dos estudantes. Apesar de não ter como foco principal a modalidade EaD, o texto aborda dimensões avaliativas que incluem a eficácia das metodologias de ensino, a

relevância dos conteúdos programáticos e a adequação das práticas pedagógicas ao perfil do aluno.

A análise das produções acadêmicas disponíveis evidenciou a escassez de estudos específicos voltados para a avaliação da qualidade da formação técnica em nível médio na modalidade EaD no Brasil. Esse cenário contrasta com o crescimento exponencial da EaD nos últimos anos, especialmente no âmbito da Educação Profissional. A modalidade tem desempenhado um papel ímpar na democratização do acesso à educação, alcançando estudantes em regiões remotas e ampliando oportunidades de formação técnica. Contudo, a falta de estudos sistemáticos que investiguem os critérios e os impactos da avaliação na EPTNM EaD ressalta a necessidade de ampliar as discussões acadêmicas sobre o tema.

Essa lacuna reflete não apenas a subexploração do tema, mas também a urgência de construir um corpo teórico que embase a formulação de políticas públicas e práticas pedagógicas mais afins à modalidade. Além disso, a análise dos trabalhos disponíveis aponta que, embora existam estudos que tangenciem o tema, eles geralmente focam em outros níveis de ensino ou modalidades formativas, destacando ainda mais a especificidade e a pertinência do objeto de estudo aqui abordado.

A ampliação das investigações sobre a avaliação da qualidade na EPTNM EaD é fundamental para compreender de maneira mais ampla os desafios e as potencialidades dessa modalidade. Mais do que um mecanismo de diagnóstico, a avaliação deve ser concebida como uma ferramenta estratégica para assegurar que a formação técnica ofertada a distância seja capaz de atender às demandas do mercado de trabalho e às expectativas da sociedade e dos estudantes. Essa perspectiva é indispensável para garantir que a expansão da EPTNM EaD ocorra de forma sustentável, promovendo padrões elevados de qualidade e equidade no sistema educacional brasileiro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise apresentada neste artigo reafirma a relevância da EaD como uma modalidade viável para ampliar o acesso à EPTNM no Brasil. A expansão significativa da EaD ao longo dos últimos anos reflete sua capacidade de atender às demandas de formação técnica, especialmente em um contexto marcado por desigualdades regionais e econômicas. No entanto, a pesquisa revelou que os desafios relacionados à qualidade da formação, à integração entre teoria e prática e à avaliação dos resultados educacionais permanecem como questões críticas a serem enfrentadas.

As discussões empreendidas nas duas primeiras seções evidenciaram que, embora existam diretrizes regulatórias e iniciativas institucionais voltadas para a promoção da qualidade na EPTNM EaD, ainda não há um modelo consolidado de avaliação que atenda às especificidades dessa modalidade. A ausência de um referencial único que contemple as particularidades da formação técnica a distância pode dificultar a implementação de práticas pedagógicas e avaliativas que assegurem padrões elevados de qualidade e equidade.

O levantamento realizado no estado da arte demonstrou uma escassez de estudos específicos voltados para a avaliação da qualidade na EPTNM EaD. A análise dos trabalhos encontrados revelou que, embora existam publicações que tangenciem o tema, a maioria concentra-se em outros níveis de ensino ou modalidades formativas, deixando lacunas importantes quanto à investigação das especificidades da EPTNM na modalidade a distância. Essa carência de estudos sistemáticos e abrangentes o tema ressalta a necessidade de um esforço acadêmico conjunto para explorar essa temática de maneira mais aprofundada.

Analisando os achados do estado da arte com os aspectos discutidos ao longo do artigo, fica clara a urgência de se desenvolver um instrumento de avaliação próprio para a EPTNM EaD, o qual considere os contextos educacionais, as demandas do mercado de trabalho e as características dos estudantes que optam por essa modalidade de ensino. Além disso, é imprescindível que esse referencial seja flexível e adaptável às constantes transformações tecnológicas e sociais, de modo a garantir que a expansão da EaD na EPTNM ocorra de forma sustentável e alinhada aos objetivos educacionais e profissionais.

Por fim, destaca-se a importância de fomentar a produção acadêmica sobre o tema, promovendo debates e investigações que subsidiem a formulação de políticas públicas e práticas pedagógicas direcionadas à modalidade. A avaliação, mais do que um mecanismo de diagnóstico, deve ser compreendida como uma ferramenta estratégica para assegurar a formação integral e o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas da atualidade. Assim, espera-se que os resultados deste estudo contribuam para ampliar as discussões sobre a EPTNM EaD e inspirem futuras pesquisas que aprofundem a compreensão dessa modalidade educacional no Brasil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Jéssica Zacarias de. Aprendizagem híbrida e adaptativa: caminhos na relação educação e tecnologias. 2018. **Tese de Doutorado**. PUC-Rio. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/40429/40429.PDF>. Acesso em 31 out. 2024.

ALLAIN, Olivier; GRUBER, Crislaine; WOLLINGER, Paulo R. O que avaliar em educação profissional? Princípios epistemológicos da formação de trabalhadores. In: MORAES, Gustavo Henrique *et al.*. **Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica: um campo em construção**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_da_educacao_profissional_tecnologica/avaliacao_da_educacao_profissional_e_tecnologica_um_campo_em_construcao.pdf. Acesso em 30 out. 2024.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 2008.

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.** Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm. Acesso em 01 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (publicação atualizada).** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 01 set. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm. Acesso em 01 set. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/D5154.htm. Acesso em 01 set. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em 19 out. 2024.

CUNHA, Eduardo Carlos Souza; MÜLLER, Eucinéia Regina. Avaliações em larga escala: uma tentativa de controle, regulação, captura e padronização do cotidiano escolar. **Cadernos da FUCAMP**, v. 17, n. 29, 2018. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/1317/943>. Acesso em 30 out. 2024.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A qualidade da educação brasileira como direito. **Educação & Sociedade**, v. 35, p. 1053-1066, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/K76wNhbjLyq4p5MdSFhfvQM/?format=pdf>. Acesso em 28 out. 2024.

FAGANELLO, Josiane; REIS, Eli; GUIMARÃES, Maria Inês Pereira. Os instrumentos de avaliação da aprendizagem e a avaliação formativa em educação a distância. **Anais CIET: Horizonte**, São Carlos-SP, v. 3, n. 1, 2024. Disponível em: <https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/1940/1955>. Acesso em 30 out. 2024.

FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Avaliação educacional**: caminhando pela contramão. Petrópolis: Vozes, 2017.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**: atores e cenários ao longo da história. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

MANTOÁN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MEC/CNE/CP. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 10 out. 2024.

MILL, Daniel. Educação a Distância (verbetes). In: MILL, Daniel. (org.). **Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância**. Campinas: Papirus, 2018. p. 198-203.

MILL, Daniel; VELOSO, B. Polidocência na Educação a distância (verbetes). In: MILL, Daniel. (org.). **Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a distância**. Campinas: Papirus, 2018. p. 506 -510.

MORAN, José Manoel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2015.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. *Dados filtrados sobre matrículas na Educação Profissional Técnica a Distância – 2019, 2023, 2024*. 2024. Disponível em: <https://plataformanilopecanha.mec.gov.br>. Acesso em: 27 out. 2024.

PFROMM NETTO, Samuel. **Telas que ensinam**: mídia e aprendizagem do cinema ao computador. Campinas: Alínea, 2001.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da Educação Profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em 19 set. 2024.

ROSA, Luziana Quadros da *et al.* Sistemas de autenticação eletrônica na avaliação: contribuições na educação em rede. In: **Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação–ciki**. 2019. Disponível em: <https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/770/447>. Acesso em 31 out. 2024.

SANTOS, Marcio Antonio Raiol dos *et al.* Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teórico-metodológicos. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 8, n. 17, p. 202-220, 2020. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/215>. Acesso em: 16 dez. 2024.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Autores Associados, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Deise Kinsk Reis. Egressos da Educação Profissional Técnica de nível médio na modalidade a distância: um estudo exploratório da proposta formativa e da inserção profissional. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Educação e Docência) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, p. 168. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/35606>. Acesso em 18 dez. 2024.

TRIGUEIRO, Emilia Suitberta Oliveira. Breves reflexões sobre os desafios do ensino médio brasileiro. **Educação em Debate**, Fortaleza, ano 42, nº 81, jan./abr. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52202/1/2020_art_esotrigueiro.pdf. Acesso em: 29 out. 2024.

VILLASANTI, Débora Ribas; NASCIMENTO, Daniel Teotonio do. A qualidade da Educação Profissional Técnica no Brasil a partir da LDB 9.394/96: revisão sistemática dos últimos 10 anos. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 8, n. 1, p. 26-45, 2024. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1892/1229>. Acesso em 18 dez. 2024.